

Geral



TARSILA PEREIRA

Futuro do aeroporto será decidido dia 24

‘Pela minha vontade a ampliação começa em 2015’, diz Eliseu Padilha

Ao apresentar o Plano Diretor do Aeroporto Internacional Salgado Filho, o ministro da Aviação Civil, Eliseu Padilha, disse que, se depender da vontade dele, a ampliação da pista, de 2.280 para 3.200 metros, começa ainda este ano. Porém, ressaltou, ao participar na manhã de ontem da 2ª Reunião Técnica do Comitê em Defe-

sa do Aeroporto Internacional Salgado Filho, que a decisão está nas mãos do Conselho de Administração da Infraero, que se reúne no dia 24, em Brasília.

Padilha pediu aos integrantes do Conselho que desconsiderassem quaisquer outras informações sobre o aeroporto – como as declarações feitas anteriormente por ele mesmo de que a

extensão era desnecessária – e submetessem o projeto à aprovação, tendo como pressuposto as necessidades econômicas do Estado e a segurança das pessoas que viajam de avião no Rio Grande do Sul. “Se corremos risco de segurança, nós temos que imediatamente afastar esse risco e ampliar a pista”, explicou.

Com relação à construção do Aeroporto 20 de Setembro, Padilha disse que sete municípios estão postulando a construção: Gravataí, Portão, Nova Santa Rita, Eldorado do Sul, Caxias do Sul, Vacaria e Portão. Também há demanda pela construção do Aeroporto Regional em Passo Fundo. “Nossa prioridade é o Salgado Filho. Vamos concluir as obras para que ele possa atender às necessidades do Estado até 2030”. Segundo ele, a União vai pensar em outras alternativas de aeroporto para o RS somente após a conclusão das obras do Salgado Filho.

A Secretaria de Aviação Civil tem receita própria de R\$ 4,4 bilhões para todos os aeroportos brasileiros. “Se forem aprovadas pelo Conselho da Infraero, as obras começam imediatamente”, disse. O presidente da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), Antônio Gustavo Matos do Vale, disse que a previsão é que as obras de ampliação tenham duração de quatro anos. “O investimento para a ampliação da pista está estimado em R\$ 500 milhões”, assinalou.

ANDRÉ ÁVILA



Ministro (D) apresentou o Plano Diretor do Salgado Filho

TUMULTO NO TRÂNSITO

Reparo em adutora congestionou Mauá

O reparo emergencial de uma fuga de água na avenida Mauá, no Centro Histórico da Capital, provocou o bloqueio de um terço da pista junto ao Largo Visconde do Cairu na manhã de ontem. O trânsito ficou lento para acesso ao Centro enquanto os técnicos do Departamento Muni-

cipal de Água e Esgotos (Dmae) concluíam o conserto. O congestionamento estendeu-se até as imediações da rodoviária, refletiu na avenida da Legalidade e na *freeway*, onde chegou a 8 km de extensão. A pista foi liberada às 8h45min, mas o trânsito na via de acesso ao Centro ficou

lento até o final da manhã. A fuga d'água, oriunda do rompimento de uma adutora, causou o afundamento do asfalto no local.

O vazamento foi verificado na tarde de quinta-feira e o reparo começou por volta das 20h, e seguiu sem interrupção durante a madrugada. A previsão era de que a via estivesse liberada ao amanhecer, mas o trabalho atrasou. O Dmae informou que os moradores da região Central da cidade tiveram o abastecimento de água suspenso até 6h de ontem, enquanto era feita a drenagem do buraco.

O afundamento surgiu e logo foi sinalizado com cavaletes, mas, pensando nos problemas de trânsito que causaria o bloqueio de pista naquele local no fim do dia, a Empresa Pública de Transporte e Circulação e o Dmae optaram por retardar a obra em algumas horas.

ANDRÉ ÁVILA



Manhã de sexta-feira foi de problemas para o trânsito no Centro

Liberados trechos próximos à rodoviária

O tráfego de veículos foi liberado nas ruas Coronel Vicente, entre as avenidas Mauá e Júlio de Castilhos, e da Conceição, no sentido Centro-bairro. As duas vias são próximas da Estação Rodoviária de Porto Alegre. Também foi autorizada a conversão da Conceição para a Voluntários da Pátria. A diretora de Planejamento da Empresa Pública de Transporte e Circulação, Cristina Ladeira, disse que as alterações facilitaram a vida de quem pretende chegar à estação rodoviária, principalmente os taxistas.

TARIFA DE ÔNIBUS

Justiça indefere liminar

A Justiça negou liminar para proibir o aumento das tarifas do transporte público da Capital. A juíza Rosana Broglio Garbin, da 4ª Vara da Fazenda Pública de Porto Alegre, disse que não era possível deferir a liminar por falta de elementos. O pedido foi encaminhado pelo deputado estadual Pedro Ruas, na última quinta-feira, com uma ação popular. O objetivo era que os aumentos tarifários fossem proibidos antes de haver processo licitatório para a exploração do serviço.

O parlamentar observa que, há muitos anos as empresas de ônibus atuam sem licitação, com concessões vencidas. “A ingerência do Judiciário, já nessa fase, se apresentaria como indevida, quanto mais sem elementos nos autos que permitam análise de custos e valores”, explicou a magistrada. Para Ruas, havia informações sufi-

cientes, mas ele ainda acredita em um resultado diferente. “Considero que há elementos suficientes para uma decisão judicial. Respeito, contudo, o conteúdo do despacho proferido, que dá notícia de que a ação vai continuar. Tenho a convicção de que o Judiciário é sensível ao clamor da população e pode constatar que as empresas de ônibus atuam de forma ilegal, enriquecendo seus proprietários de maneira ilícita”, acredita.

Na justificativa, a juíza ainda criticou as ações da prefeitura e o serviço prestado. “A inércia da administração pública municipal somente vem em benefício das empresas que, sem qualquer legitimidade, por não terem participado de processo seletivo, vêm explorando o serviço de transporte público coletivo a cada dia mais deficitário, de péssima qualidade, em total prejuízo à população”, diz.

➤ Ônibus novos nas linhas T4, T9 e T11



TARSILA PEREIRA

Os novos ônibus comprados pela Carris, que ontem entraram em operação em Porto Alegre, serão utilizados nas linhas T4, T9 e T11. O diretor-presidente da Carris, Sérgio Zimmermann, explicou que os veículos serão colocados nas linhas que apresentavam problemas, substituindo 38 veículos que completaram 12 anos de utilização e serão desativados. Ontem, 13 veículos convencionais com ar-condicionado e acessibilidade foram liberados pela Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) para trafegar na cidade. Conforme Zimmermann, o restante – 37 coletivos 0 km – deverá entrar em circulação até o dia 23.

INSTABILIDADE ESTRUTURAL

Viaduto passa por reforma

As obras de revitalização do viaduto da rua Voluntários da Pátria sobre a via da Trensurb, no bairro Navegantes, estarão concluídas no final de março. O gerente de Desenvolvimento de Engenharia da Trensurb, Rafael Santos Lopes, disse que nesta segunda-feira estarão concluídos os trabalhos de remoção do concreto do viaduto. Na próxima semana começa o reforço da estrutura. A última etapa será a concretagem da laje.

A obra é realizada à noite, das 23h às 4h, fora do horário de operação do trem metropolitano. No dia 6 de janeiro, a Secretaria Municipal de Obras e Viação (Smov) interditou o viaduto, já que o mesmo apresentava instabilidade estrutural, e notificou a direção da Trensurb.



ANDRÉ ÁVILA

Serviço é feito durante a noite